



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 013/2026 – 24-08-2026

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica/RS, localizada na Rua do Interventor, nº 547, Centro, Ibica/RS, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Maicon Vizentin, para a realização de Sessão Ordinária, na forma e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Na sequência, procedeu-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registro realizado por meio de gravação, posteriormente devidamente reduzida a termo, nos seguintes termos:

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Sessão Ordinária do dia 24 de 8 de 2026. 1 Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Quero cumprimentar aqui os colegas vereadores, o público que nos acompanha em suas casas, através do Facebook, da página da Câmara de Vereadores. Também trazer a informação que a gente atrasou um pouquinho aqui a nossa abertura da sessão ordinária, em virtude que nós tínhamos aqui na casa o pessoal dos bombeiros voluntários de Tapejara, trazendo o bingo, convidando nós, vereadores, a participar do evento que eles terão nos próximos dias. E também já convido a população em geral que participe, quem puder, que colabore também com os bombeiros voluntários ali de Tapejara. Também quero dar as boas-vindas à vereadora Andriele, que retorna a esta casa hoje, que até então era secretária da Agricultura, e hoje ela retorna aqui para o Legislativo. Então, desejar sucesso, Andriele, e que você contribua com o nosso município. Ata número 012 de 2026, da sessão ordinária realizada no dia 10 de agosto de 2026. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloque em votação a ata 012 de 2026. Quem for favorável permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que proceda a leitura dos expedientes e informativos.

Secretário Administrativo Belchior Teston: Boa noite, Sr. Presidente. Em seu nome, saúdo os demais vereadores e a todos os que acompanham a presente sessão ordinária. A título de registro, o Sr. Presidente já mencionou as boas-vindas, mas informamos que nesta sessão temos o retorno da vereadora Andriele Bernard Balansin ao exercício do mandato. A Andriele estava afastada da vereança desde março de 2025, período em que exerceu o cargo de secretária municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Com a exoneração do cargo no Poder Executivo, formalizada em 11 de agosto de 2026, cessou, portanto, automaticamente o afastamento do exercício do mandato, e nós formalizamos, por meio de portaria, o retorno da vereadora à Câmara Municipal. Em razão do retorno da titular, também foi encerrado o exercício temporário do mandato pela vereadora Orlanda Maria da Silva Brunelli, que ocupava a cadeira na condição de suplente. Assim, a partir de 11 de agosto, Andriele Bernard Balansin retomou o exercício do mandato de vereadora, passando a participar novamente dos trabalhos do Legislativo Municipal. E aqui é importante esclarecermos que, neste caso, não se aplica a discussão relacionada ao limite de 120 dias para a convocação de suplente em razão de licença para tratar de interesse particular, isso porque o afastamento da vereadora Andriele não decorreu de interesse particular, mas de sua investidura em cargo no Poder Executivo — situação expressamente prevista na legislação municipal e na Constituição Federal, que permite a substituição pelo respectivo suplente enquanto perdurar o afastamento. Feito este registro, informamos que a Câmara de Vereadores de Ibica possui dois projetos de lei recebidos e encaminhados pelo Poder Executivo: o Projeto de Lei nº 37 de 2026, de 19 de agosto de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servente em caráter emergencial e excepcional e das outras providências — a relatora deste projeto é a vereadora Andriele Bernard Balansin; e o Projeto de Lei nº 38 de 2026, de 19 de agosto de 2026, que acrescenta o artigo 5º à Lei Municipal nº 826, de 17 de julho de 2006, que institui o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento das



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Atividades Industriais, Agroindustriais, de Comércio e de Prestação de Serviços do Município de Ibica, para ajustar prazos e contrapartidas previstas na legislação e das outras providências — este já foi distribuído à relatoria, cabendo ao vereador Elvio Brasil relatá-lo. Quanto à pauta de votações de hoje, informamos que o Projeto de Lei nº 38 não será incluído na ordem do dia, considerando que se trata de matéria que demanda maior tempo para análise e discussão pelos vereadores e não tramita em regime de urgência. A definição das matérias que integram a pauta de votação é atribuição do presidente da Câmara, nos termos da Lei Orgânica e do Regimento Interno desta Casa; dessa forma, o Projeto nº 38 permanecerá em tramitação para que os vereadores disponham de tempo adequado para sua análise. O Projeto de Lei nº 37 foi baixado à CUP e submetido à análise da assessoria jurídica desta Casa, aos cuidados do doutor Franklin Espanhol, e também da Comissão Única de Pareceres. Após análise técnica, concluiu-se que atende aos requisitos de constitucionalidade, legalidade e adequação regimental, observando as disposições da Lei Orgânica e do Regimento Interno, estando apto à apreciação e deliberação pelo plenário. Fazemos questão de mencionar que tanto a CUP quanto a assessoria jurídica fazem análise legal e regimental, mas a análise do mérito, da conveniência e da oportunidade é atribuição do plenário do Poder Legislativo, portanto, dos senhores vereadores. São esses os informativos desta noite, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, secretário. Convoco o secretário da mesa diretora para que tome as inscrições do grande expediente.

Secretário: Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora, nossos assistentes, quem nos ouve, nos assiste em suas casas, o meu boa noite. Inscrição do grande expediente da sessão ordinária do dia 24 de agosto de 2026. Vereador Josmar Vidal, assunto. Vereador Jusseno Fellini? Não. Vereador Marcelo Corso? Não. Vereador Vilmar Inácio Pellin? Não. Vereador Alcir Stefani? Não. Vereadora Andriele Balansin? Sim, assunto. Vereador Elvio Brasil? Sim, diversos. Vereador João Ediorec? Não. Três inscrições, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, secretário. Então a palavra está com o vereador Josmar Vidal.

Vereador Josmar Vidal: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. E também boa noite às pessoas que acompanham através das redes sociais, dos seus lares. Nesta noite, primeiramente, gostaria de dar as boas-vindas a Andriele, a vereadora Andriele, e já fazer um agradecimento, porque em março do ano passado ela deu lugar para mim — ela era a titular da vaga e se deu lugar para mim; então eu vou agradecer, porque se eu estou aqui, foi porque a administração a chamou para ser secretária, ela aceitou o convite e assim abriu a vaga para eu estar aqui. Então eu agradeço à Andriele e à administração por terem me dado essa oportunidade de estar aqui. Enquanto estiver aqui, quero procurar trabalhar em defesa do nosso município, do povo ibicaense, fiscalizando. Dizendo também que estamos visitando as obras que estão em andamento no nosso município, fiscalizando para ver se está ocorrendo tudo normal. Sabemos que temos bastante chuva nos últimos dias, o que tem prejudicado um pouco e pode até atrasar algumas obras, mas isso é normal em qualquer condição de tempo; se aprende a esperar chuva para os próximos meses também, mas, à medida do possível, os trabalhos estão sendo realizados com grande êxito. Também dizer que, nesses últimos dias, passaram-se algumas festas em nosso município: participamos da festa de Navegantes, onde pudemos saborear um delicioso churrasco, uma confraternização com as famílias que estavam ali presentes. Também estivemos no almoço do Hospital, no último domingo, e foi muito bom estar ali com as pessoas. E também dizer que participamos e fomos assistir à final do campeonato, para parabenizar o diretor William Biondo pelo excelente desempenho que teve nesse campeonato, e graças a Deus correu tudo bem. Então, nesta noite era isso. Agradeço a oportunidade e desejo uma boa semana a todos os ouvintes. Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Josmar Vidal. Com a palavra, a vereadora Andriele Bernard Balansin.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Vereadora Andriele Bernard Balansin: Senhor Presidente, nobres colegas, a todos que nos acompanham nesta casa, à comitiva do Corpo de Bombeiros que esteve aqui conosco anteriormente, e a você que nos escuta e nos assiste através das redes sociais, o meu boa noite. Hoje eu retorno a esta casa para retomar o mandato que a população ibicaense confiou em mim. Não foi uma decisão fácil, nem um pouco; não foi uma decisão pensada do dia para a noite — foram meses refletindo sobre isso. Mas há momentos em que precisamos priorizar e fazer novas escolhas; todos os ciclos sempre precisam ter um fim para que novos possam começar. Compartilhando com vocês, uma das razões de ter deixado o cargo foi a necessidade que senti de retomar os estudos — para mim, estudar sempre foi necessário nesta vida; não podemos parar nunca de buscar informação e conhecimento. Nesta próxima semana, inicio minha pós-graduação em gestão pública. Também gostaria de destacar que todo cargo público é cíclico — o nosso aqui na Câmara, o do Executivo: criei projetos, criei trabalhos, tive ações, e amanhã outra pessoa estará no meu lugar, com ações e pensamentos diferentes. Nunca será possível atender 100% um município, e se um dia alguém conseguir fazer isso, é porque provavelmente não está olhando para aquilo que faltou fazer — entre partidos, é impossível de realizar. Mas eu me orgulho muito do trabalho que fiz à frente da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, onde pude criar e trazer novidades para o município de Ibica, trazer pessoas que estavam afastadas para junto de nós e, enfim, trazer novos projetos que há tempos o município não recebia. Isso é algo que carrego comigo, assim como a gratidão ao prefeito Jones e ao vice, mais uma vez, que confiaram em mim uma secretaria tão importante, senão a mais importante para o município e para a economia de Ibica. Diante de todo esse pronunciamento de gratidão, gostaria de agradecer à minha mãe, que está em casa me ouvindo e que amanhã está de aniversário, e também falar sobre meu pai, Jones José Balansin, que esteve representando o nosso município no dia 14 de agosto na busca da chama crioula no município de Rio Pardo. Meu pai esteve acompanhado do grupo de cavaleiros Tio Charuto e demais representantes da 29ª Região Tradicionalista; saíram de Rio Pardo no dia 14 de agosto e chegaram ao CTG Doze Braças no domingo. Agradeço também ao meu marido e ao nosso município Lucas Ferreira, que estiveram lá no CTG 12 Braças, junto com meu pai, conduzindo os assados do almoço em que toda a região participou. Mas, diante de todo esse orgulho, preciso destacar que ficou faltando algo em nossa comunidade: o convite para esta Casa Legislativa participar do recebimento da chama crioula que passou por Ibica no sábado. Este convite também não foi estendido ao Executivo, nem às secretarias, nem à nossa comunidade ibicaense. Se perguntarmos aos munícipes lá fora que dia a chama crioula passaria por Ibica, ninguém saberia dizer — eu mesma nem sabia que ela passou pelo município. Um momento tão importante para a nossa cultura e comunidade, e que ficou faltando um pouco de organização nesse quesito. Não posso deixar de destacar que honro muito quem está à frente dessa tradição em Ibica — é incrível o trabalho que um CTG faz com as crianças e com a comunidade — mas, em certos quesitos, como a chama crioula, que é patrimônio cultural do nosso Estado, precisamos de mais organização e mais respeito com as autoridades do município. Não quero me alongar demais, mas também preciso parabenizar os organizadores do primeiro Encontro das Mulheres do Agro: a nossa primeira-dama Lede, o escritório da Emater local — Sibeli, Rosa e Moacir —, e também todos os funcionários da administração que fizeram o evento de sábado acontecer. Foi muito lindo ver todas aquelas mulheres reunidas, se dando um momento para si, ouvindo palestras sobre autoconhecimento, amor próprio e violência feminina. Foi um momento lindo, e esperamos que não pare apenas no primeiro, pois já foi sorteada a próxima comunidade, que será Linha Campos — no ano que vem já haverá a segunda etapa deste encontro. Foi muito bem organizado e pensado, especialmente para as mulheres; e mulheres, permitam-se sempre participar desses momentos pensados para vocês, independente de quem está por trás ou de partido. E, destacando esse assunto, é importante falar que, como a única mulher vereadora, preciso citar que estamos no mês de agosto — o mês lilás, de combate ao feminicídio e à violência contra a mulher. Vemos diversas ações, falas, palestras, cursos, mas não basta apenas falar sobre a violência: precisamos agir contra a violência contra a mulher.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Ela não é apenas agressão física; é agressão verbal, é coação, é a própria misoginia na política, como vemos. Mas, por já termos um caso recente em nosso município, envolvendo uma família tão querida para todos nós, é importante falarmos sobre isso e pensarmos, colegas vereadores, como autoridades, o que podemos fazer para mudar isso em nosso município. Espero que hoje, retomando meu mandato, juntos, e independente de sigla partidária, possamos criar ações para combater isso aqui em Ibica — um município tão pequeno, onde todo mundo se conhece, todo mundo tem mulher em casa, mãe, filha, amiga, vizinha. É algo que precisamos pensar e agir antes que aconteça dentro das nossas residências. Que esta minha fala não fique apenas como uma fala de agosto lilás; espero, em agosto do ano que vem, voltar aqui e poder parabenizar a todos nós por já termos feito algo pelo nosso município. Para hoje era isto, muito obrigada, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereadora Andriele. A palavra está com o vereador Élvio Brasil.

Vereador Élvio Brasil: Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. Saudar a colega Andriele — seja bem-vinda novamente à casa; com certeza fará um bom trabalho, assim como fez na Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente. Quero iniciar dizendo que estivemos, juntamente com o nosso presidente Maicon Vizentin, no sábado que passou, dia 22, na Igreja Assembleia de Deus — quero mandar um abraço a todos os seus membros. E também saudar você que está em casa nos acompanhando nesta noite de segunda-feira, através das mídias sociais e do rádio. Também quero parabenizar todas as pessoas envolvidas, em nome da presidente do Hospital, Jusce Basqueira, pelo terceiro almoço solidário que ocorreu ontem no Rota 467, onde estiveram grande parte dos colegas vereadores — visualizei ali o colega Jusseno, o colega João Hédio, o Ima, e também o Maicon, que estava na organização. Parabéns a todos que estiveram por lá e a todos que se envolveram direta e indiretamente na realização desse almoço, que foi com certeza um sucesso. Dito isso, também quero parabenizar a Secretaria de Serviços Urbanos e Trânsito, que está atendendo a uma indicação que fiz ainda no mês passado, na sessão do dia 13 de julho, a respeito da sinalização das ruas e quebra-molas no nosso município — o pessoal está fazendo essa pintura, que além de embelezar o município, deixa mais seguro o trânsito de pedestres e veículos, com sinalização bem indicada e bem realizada. A respeito do feminicídio, também me solidarizo, colega Andriele. Para mim, quem tem esse tipo de atitude são covardes, homens com "h" minúsculo. Até aconteceu um fato no vizinho município de Tapejara neste final de semana, onde houve um confronto com a polícia e a polícia abateu o agressor. Covardia, e tem aumentado cada vez mais no nosso estado e no Brasil inteiro — essas atitudes de covardes mereceriam pena de morte, porque isso não são homens, são bandidos que, pela força que têm a mais, fazem essas covardias com as mulheres. Me solidarizo com todas as mulheres; na minha concepção, esse tipo de atitude tem que apodrecer na cadeia. Também quero acrescentar que estivemos, junto com o presidente Maicon Vizentin, em Porto Alegre, participando na semana passada da Terceira Marcha Gaúcha de Vereadores, Políticas Públicas e Empoderamento Legislativo. Foram várias palestras muito proveitosas, e quero repassar alguns dados destacados pelo conselheiro do Tribunal de Contas, Edson Brum, a respeito do RPPS — projeto que há tempos não foi aprovado e que, infelizmente, mais adiante a conta vai chegar; muitos municípios estão em péssimas condições a respeito do RPPS, segundo destacou o conselheiro. Também destaque, entre as palestras, a respeito da reforma tributária, ministrada pela doutora Acácia Sayuri Vagasugui, advogada especialista em tributos e recuperação financeira, doutoranda em políticas públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul — um currículo enorme —, que abordou a reforma tributária já em andamento, com implementação prevista até 2033. Só para exemplificar, a perda de arrecadação dos municípios é de 35%, e quanto menor o município, maior a perda; a nossa perda aqui em Ibica será de no mínimo 35% de retorno de dinheiro ao município. Está aqui o nosso colega Chiquinho, contador, que entende muito melhor de números — será uma perda enorme para os municípios pequenos, como ela bem citou, com algumas leis já em funcionamento sem que ninguém soubesse. Exemplo prático: Horizontina, onde fica a fábrica da Jundir — o imposto agora vai ser cobrado no consumo,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

com essa reforma, do jeito que está, o que será a quebradeira dos municípios pequenos. A Jundir fabrica a colheitadeira, outro município compra, e o imposto vai para o município que comprou a máquina e não para quem a produziu; Horizontina terá uma perda de 50% a 60% da arrecadação, por ser um município industrial. O nosso, que é agrícola, fica a questão: aqui temos produtores — João Hédio, o Alce, o Diego, e vários outros agricultores. Como vai ficar o plantio da soja? Planta-se a soja aqui, mas ela não é consumida aqui; o produto final é exportado, o óleo é o consumo final — para onde vai esse imposto? Então a nossa região, totalmente agrícola, vai sentir e muito essa reforma tributária do jeito que está, principalmente os pequenos municípios. Dito isso, quero entrar em outro assunto que eu não gostaria, mas que precisamos tocar. Esteve nesta tribuna, também no dia 13 de julho, na sessão, o gerente regional de operações Jefferson Santos, da Corsan-Aegea, e o coordenador de operações Plínio Marques, e o gerente Jefferson Santos fala bonito — mas não basta falar bonito, porque na prática tenho recebido várias mensagens no Messenger, no WhatsApp, mensagens de voz. No final de semana passado, uma mulher me enviou uma mensagem de áudio dizendo que, se precisasse de uma gota de água para salvar a própria vida, morreria, nem por milagre. Quero destacar novamente que o problema, logo depois daquela sessão, ficou uns 15, 20 dias resolvido — mas, infelizmente, começou de novo o mesmo problema: falta de água nos mesmos horários. Meu despertador, que tinha o timer da falta de água desarmado, voltou a me acordar às 3 da manhã, noite sim, noite também. Em contato com o Plínio, o coordenador de operações, perguntei se estão trabalhando — obviamente que sim, então há alguma coisa errada, porque voltar ao mesmo problema é estranho. Questionei se era falta de programação, e me disseram que é problema de vazamento — mas vazamentos não podem ser programados, porque é toda noite, no mesmo horário, que termina a água e ela volta no mesmo horário. Então, entendo que é mais uma questão de programação, porque foi falado aqui sobre sistema de abastecimento, oscilação de pressão, viabilidade de novos reservatórios — questão levantada pelo colega Chiquinho —, qualidade da água, recuperação asfáltica — levantada pelo colega Ima —, e comunicação com a população — pelo colega Marcelo Corso —, e até agora só vi discurso bonito, numa época em que aliás estamos cheios de discurso bonito. Mas isso é questão de política; para a Corsan, não basta discurso bonito. E o que percebi, porque estive em Porto Alegre o coordenador da Corsan, o doutor César Faccioli, diretor de Relações Institucionais, é que a prioridade da Corsan, apesar de tentar acabar com os vazamentos, é a questão de esgoto — tubulação de esgotos nos municípios —, obviamente para aumentar a receita, porque haverá uma taxa de cobrança: quando passar a tubulação de esgoto na frente da residência, você terá duas opções — pagar uma taxa para não canalizar o esgoto da sua residência, ou fazer a canalização e pagar a taxa de qualquer forma. Nada me estranha no Brasil, que é virado em taxa para cá, taxa para lá — parece mais uma sapataria: taxa, taxa, taxa. Fica complicado, porque parece que a prioridade da Corsan é aumentar a arrecadação através dos esgotos — o que obviamente é necessário — e não priorizar tanto o investimento no problema da água tratada, que, teoricamente, deveria chegar na torneira de todo mundo. Então aguardamos que se faça um bom trabalho, porque quero deixar bem claro, para você que está em casa e para a Corsan: se essa questão não for resolvida — e já mandei essa mensagem para o Plínio Marques — eu vou fazer um abaixo-assinado e vou judicializar. Já passou da hora, e o meu tempo de paciência já se esgotou. Precisamos de solução, porque as pessoas cobram, com certeza cobram vocês também, colegas, e eu sou daquelas que, quando assume um compromisso, honra a palavra — quem não está pronto para o combate não vai para a guerra. A população está sofrendo por um bem essencial, e até agora só temos conversa bonita.

Para encerrar, presidente, quero falar também sobre a situação da RS-463, na ida e na volta de Porto Alegre. Na ida, tínhamos uma meia dúzia de buracos; na volta, aquela meia dúzia já tinha virado uns dez — é uma vergonha, lamentavelmente uma vergonha, e agora vamos aguardar, já que estamos em ano eleitoral, que os candidatos assumam essa pauta e cumpram a palavra, porque depois da obra feita surgem vários engenheiros de obra pronta. Esperamos que se conscientizem e façam uma força-tarefa para consertar esse asfalto,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

porque já aconteceram vários acidentes, inclusive um trágico na semana passada, e a vida das pessoas não pode ficar correndo risco, já que pagamos imposto o ano inteiro sem ter retorno visível até agora. Obrigado, presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Élvio. Também quero aproveitar e fazer coro às suas palavras: enquanto vereador e presidente desta Câmara, sinto na pele a falta de água — moro a uma quadra daqui e todas as noites é essa história de falta de água. Então pedimos mais uma vez, encarecidamente, aos representantes da Corsan que olhem para Ibicaçá e deem a devida atenção, porque, senão, como disse o vereador Élvio, a saída é judicializar — não temos mais para onde recorrer, e de conversa todo mundo já está cheio.

Também queria aproveitar para trazer alguns dados e parabenizar o William Piccolotto Biondo, nosso diretor de esportes, e toda a equipe da Secretaria da Educação, que organizaram a quinta Taça Regional de Futsal de Ibicaçá — uma das maiores que já tivemos no município, com mais equipes inscritas, um dos maiores da região. O William me passou hoje a prestação de contas da quinta taça, um material bem detalhado, rodada por rodada, com entradas, saídas, valores em dinheiro e em PIX, notas de despesas com alimentação e bebida, tudo anexado. Parabéns mais uma vez o William pela organização. O valor total de entradas de todo o campeonato, em dinheiro, foi de R\$ 52.524,40; em PIX entraram R\$ 11.706,00; totalizando R\$ 64.230,40 em entradas. As despesas, com bebidas, lanche, mercado e estrutura — incluindo painel de LED —, totalizaram R\$ 42.267,38, sobrando um saldo de R\$ 21.900,00 mais R\$ 863,02. Esse valor está disponível numa conta, e o William informou que será usado, junto com a Secretaria de Educação e o Executivo, para manter o ginásio, comprar bolas, redes e fazer reformas que o ginásio precisa. Esse valor está disponível para os vereadores que quiserem ter acesso, e a prestação de contas ficará arquivada na Secretaria de Educação. Parabéns, William, pela bela taça regional realizada em Ibicaçá, e que nos próximos campeonatos sigamos nos divertindo, com uma administração que olha para todos os setores — saúde, agricultura, obras — e, com certeza, um olhar especial para os jovens e praticantes de esporte do nosso município e da região. Também gostaria de parabenizar, em nome da Câmara de Vereadores, a Lede, do gabinete da primeira-dama, o pessoal da Emater — como a Andriele já comentou, a Rosa, a Sibeli, o Moacir — e todos que organizaram o primeiro Encontro das Mulheres do Agro, na comunidade de Santa Terezinha, estendendo o agradecimento à comunidade que se dedicou a preparar o salão. Sabemos o quanto é trabalhoso, pelo grande número de participantes que teve; estive presente no evento, e foi realmente uma tarde muito especial. Parabéns a todas as mulheres que se deram o prazer de participar e aproveitar aquele belo evento — e que bom que foi o primeiro, mais uma iniciativa da nossa administração, em nome da Lede, de trazer essa novidade ao nosso município. Também gostaria de fazer um agradecimento especial ao Paradoiro Rota 467 — a Maritana, o seu Adelardo, a dona Genoveva, o Rogério e todo mundo que foram parceiros, mais uma vez, do almoço beneficente da nossa Fundação Hospitalar de Ibicaçá, o terceiro almoço, que aconteceu ontem. Deixo registrado nosso agradecimento especial a esse pessoal que trabalhou de forma voluntária por vários dias preparando toda aquela quantidade de alimentos e organizando o salão — sabemos o quanto é trabalhoso organizar um evento desses, e precisamos reconhecer essas pessoas que tiram do seu tempo para estender a mão à nossa Fundação Hospitalar. Também agradecer a todas as pessoas que compraram ingresso — foram aproximadamente 450 ingressos vendidos. Hoje o pessoal está fazendo a contabilidade, e provavelmente amanhã, ou quarta-feira no mais tardar, será divulgado o balanço com os valores arrecadados no almoço da Fundação Hospitalar.

Dito isso, encerrado o grande expediente, vamos para a ordem do dia. Projeto de Lei nº 37 de 2026, de 19 de agosto de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servente em caráter emergencial e excepcional e das outras providências. A relatora, vereadora Andriele Bernard Balansin, com a palavra.

Vereadora Andriele Bernard Balansin: Mais uma vez, obrigada, Sr. Presidente. Vamos ao Projeto de Lei nº 37 de 2026, de 19 de agosto de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a contratação temporária de servente em caráter emergencial e



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

excepcional e da outras providências. Com este projeto, fica autorizado o Poder Executivo a contratar uma servente, para 40 horas, com remuneração de R\$ 1.824,00; essa contratação atenderá especificamente à situação de emergência no atendimento integral das demandas da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município. Esta contratação se dá em razão de uma funcionária que sairá de licença-maternidade no início do mês de setembro. Além do salário fixo, o servidor também fará jus à insalubridade, calculada sobre o salário vigente, e ao auxílio-refeição. A carga horária e as atribuições da categoria funcional seguirão as disposições do respectivo Plano de Cargos, Funções e Salários instituído pelo município. Este contrato terá vigência de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, somando ao todo 24 meses, ou seja, dois anos. Essa contratação poderá ser cancelada a qualquer momento, desde que atenda à demanda organizacional ou ao interesse público. Para cumprir o preceito da legislação municipal, o servidor contratado ficará vinculado ao INSS.

Vou ler a exposição de motivos do senhor prefeito antes de fazer minhas próprias considerações. "Senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, encaminhamos para exame e votação de Vossas Excelências o projeto de lei que autoriza contratar temporariamente, em caráter excepcional, servente para atendimento das demandas da Escola de Educação Infantil do município. A medida se faz necessária em razão do afastamento por licença-maternidade da servidora contratada que atualmente desempenha atividades de auxílio na cozinha da referida instituição de ensino, com previsão de início de licença no mês de setembro. O afastamento temporário ocasionará redução na equipe responsável pelo preparo e apoio na alimentação escolar, tornando indispensável a adoção de medidas imediatas para garantir a continuidade e a regularidade dos serviços prestados na Escola de Educação Infantil, especialmente no que se refere à organização, higienização dos ambientes e suporte às atividades da cozinha. Ressalta-se que a contratação pretendida possui caráter excepcional, temporário e estritamente necessário, destinando-se exclusivamente ao atendimento da demanda decorrente do afastamento mencionado, pelo período em que perdurar a necessidade. A providência busca assegurar a continuidade do atendimento às crianças matriculadas na instituição, preservando a qualidade dos serviços públicos de educação infantil e evitando prejuízos ao regular funcionamento da unidade escolar. Diante disto, precisamos realizar a contratação temporária, aqui solicitada, a qual faremos através do Banco de Processo Seletivo Simplificado, ainda vigente. Desta forma, considerando o interesse público e a necessidade de manutenção adequada dos serviços essenciais prestados pela Escola de Educação Infantil, solicita-se o apoio dos nobres vereadores para aprovação do presente projeto de lei." Assina o prefeito municipal.

Então, nobres colegas, conversando com o prefeito e com a secretária da Administração, o motivo de a contratação ser para "servente" — e não especificamente "merendeira" — é que servente é um cargo de auxiliar de funções múltiplas; a pessoa não trabalhará apenas auxiliando as merendeiras na cozinha. Assim, se eventualmente a funcionária em licença-maternidade retornar antes do previsto, ou outra secretaria precisar de uma servente, é possível fazer o remanejamento, o que seria impossível se a contratação fosse especificamente de merendeira. Quanto ao estudo de impacto orçamentário e financeiro, ele não terá tanto impacto nas contas públicas: o detalhamento dos custos da contratação totaliza R\$ 77.856,00, mas esse valor será compensado, já que o valor da remuneração da funcionária afastada seria de R\$ 70.262,00 no mesmo período — baseado no tempo de trabalho e no prazo máximo de contratação. Assim, a despesa apurada para os cofres públicos ficará em R\$ 7.594,00 ao longo dos 24 meses — um impacto bem baixo, visto que é um cargo extremamente necessário, que não pode ficar sem funcionário. Como comentei, a contratação temporária garante a continuidade de um serviço público essencial durante o afastamento da titular, com impacto financeiro compensado. Portanto, sou favorável ao projeto, visto que não estamos tratando da criação indiscriminada de um novo cargo permanente que gere despesa permanente para o município, mas de uma extrema necessidade de que o serviço continue, garantindo excelência no atendimento das nossas crianças. Sou favorável e peço aos demais vereadores que façam a sua votação.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereadora Andriele. Está em discussão o Projeto de Lei número 37 de 2026. Não havendo manifestações, coloque em votação o Projeto de Lei nº 37 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Estando encerrada a ordem do dia, a palavra fica à disposição dos líderes de bancada, lembrando o tempo máximo de 5 minutos para cada líder. Líder do Progressistas?

Vereador Elvio Brasil: Como líder do Progressistas, concedo o espaço à vereadora Andriele Balansin.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Com a palavra, novamente, a vereadora Andriele Bernard Balansin.

Vereadora Andriele Bernard Balansin: Mais uma vez, obrigada, senhor presidente. Obrigada, vereador Elvio, pelo espaço. Apenas para finalizar aqui algumas colocações que não fiz no início, no grande expediente. De início, gostaria de comentar sobre o campeonato realizado pela Secretaria da Educação. Uma questão me chamou muita atenção, e não só a mim, mas também aos demais colegas vereadores que estavam no palco durante o jogo: alguns indivíduos se aproximaram do local destinado às autoridades falando que era um "roubo" cobrar cinco reais para entrar no campeonato — um roubo cobrar esse valor para assistir a um jogo de futsal. Porém, como todos sabemos e foi divulgado, o valor das entradas da semifinal e da final seria destinado ao nosso Hospital, e foram arrecadados R\$ 4.475,00, mais produtos de limpeza. Se a diretriz daquela final era pagar R\$ 5,00 ou levar um produto de limpeza para entrar, gente, quem não tem R\$ 5,00? É lamentável ouvir isso num campeonato regional de tamanha importância, vindo provavelmente de alguém que nunca precisou de um hospital e nunca vai depender de algo relacionado à saúde aqui em Ibica. Só para comentar com vocês que, se às vezes vimos aqui cobrar dos políticos de Brasília ou de Porto Alegre, o nosso problema está mais perto do que imaginamos e começa pelas ações dos próprios municípios.

Também gostaria de falar sobre uma das nossas principais atribuições como vereadores, que é fiscalizar as ações do Executivo. Não é porque deixei de ser secretária que vou deixar de conversar com o prefeito e com os secretários, ou de apontar aquilo que considero errado. Enquanto fui secretária, não é possível acompanhar 100% de uma secretaria, e menos ainda o que acontece nas demais. Então conto para vocês e para toda a nossa população ibicaense que já estamos tomando medidas em relação a isso: durante o período em que estive à frente da secretaria, sempre procurei acompanhar os servidores, talvez sendo até taxada de chata ou repressiva demais — descontava horários não cumpridos, porque, se o funcionário saísse da secretaria sem avisar e fosse flagrado em outro local, o salário precisava ser descontado, já que ele não estava disponível para o serviço necessário naquele momento. Por isso muitas vezes, colegas, vocês vinham aqui cobrar a Secretaria de Agricultura, de Obras e Serviços Urbanos, de Saúde, de Educação, por serviços não prestados — mas nem sempre temos todos os funcionários disponíveis no momento que gostaríamos.

Na semana em que deixei a secretaria, recebi uma ligação relatando uma situação preocupante, envolvendo um funcionário público, que precisa ser averiguada. Já registrei denúncia formalmente, e provavelmente no futuro vocês também serão informados para acompanhar: no dia 14 de agosto, por volta das 14h15, confirmei no local que um funcionário público apresentava conduta inadequada em um local de grande fluxo de mulheres em horário comercial — além de estar sentado num banco da calçada, com o carro estacionado ilegalmente no meio da rua, por diversas vezes coagiu mulheres que ali passavam, chegando a segui-las até em casa. Como falei aqui sobre o agosto lilás e sobre a necessidade de medidas de proteção às mulheres, é por isso que estou trazendo isso hoje — e, provavelmente, meu tempo vai terminar — mas é porque não é possível a um secretário saber 100% onde estão seus funcionários. E, independente do partido que representamos aqui, precisamos pensar antes na nossa população; não é pelo fato de eu ter deixado o Poder Executivo que vou parar de cobrar ações, acompanhar o serviço público ou fiscalizar o que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

precisa ser fiscalizado. Como encerrou meu tempo, não vou conseguir concluir, mas muito obrigada, senhor presidente, e fiquemos atentos a esse tipo de situação.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereadora Andriele. Líder do PT, com a palavra o vereador Alcir.

Vereador Alcir Stefani: Bem, acho que tenho só dois assuntos rápidos. Queria deixar o convite: assim como os bombeiros convidaram para o bingo, a comunidade lá do Arroio Baixo — a minha comunidade — tem o tradicional costelão agora no dia 12 de setembro. Quem tiver interesse em participar, ainda temos ingressos à venda, tanto comigo quanto com todo o pessoal da comunidade; então fica o convite a toda a população de Ibica e dos municípios vizinhos, principalmente aos vereadores que sempre participaram — fica o convite para participarem novamente.

Reforçando o que o Elvio Brasil comentou sobre o problema da Corsan, quero dizer que aconteceu um caso, também esta semana, aqui no município, onde estourou um cano de água. A pessoa ligou para o número deixado pela Corsan e ficou quase 30 minutos esperando, ouvindo uma musiquinha, até conseguir comunicar o vazamento. E esse cano está vazando água há 15 dias — passei no mesmo local ontem à noite e ainda estava correndo bastante água para fora. Então são 15 dias de água indo embora, e alguém vai pagar essa conta, porque nem sempre há um hidrômetro que registre isso corretamente — mas essa água que está indo embora entra na conta de alguém. Acho que a Corsan sabe que há bastante cano estourado pela cidade, mas deixo aqui registrado mais este caso: quando o pessoal liga, não tem muito tempo para deixar o recado, e é importante que atendam prontamente, porque água é uma coisa importante — e já que dizem que é água tratada, vê-la escorrendo pela rua fica ruim. Era isso, senhor presidente; só queria registrar o que aconteceu esta semana, e até ontem à noite o problema persistia. Obrigado, senhor presidente.

Vereador Presidente Maicon Vizentin: Obrigado, vereador Alcir, líder do PT. Então, para finalizar, gostaria de agradecer a presença dos vereadores e do pessoal que nos acompanhou pelos meios de comunicação. Não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão será realizada no dia 14 de setembro, conforme o calendário de sessões. Agradecemos a presença de todos e desejamos uma ótima semana.

Para constar, eu, Alcir Stefani, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, vai devidamente assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Ibica – RS, 24 de agosto de 2026.

ALCIR STEFANI
SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA

MAICON VIZENTIN
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES